



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

JENJAMIM DA COSTA DIAS

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO
10
Março - 1963
N.º 1615
Ano XXXI - Século VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura



ELOGIO DA SIMPLICIDADE

por Ferreira da Rocha

Dissemos já que eram escassas as pessoas simples; hoje desejariamos fazer o «elogio da simplicidade».

Há quem julgue de utopia o desejo dos que pensam na construção de uma sociedade melhor. Não creem nisso; mas preconizam, antes, levar a todos os indivíduos um nível de vida superior.

Claro que a «coisa» é muito mais complexa do que à primeira vista pode parecer; se é certo que a pobreza do dinheiro traz implicita a pobreza do espírito, é certo também que a segunda não é menos lamentável e pernicioso do que a primeira e, até para a nossa muitas vezes preconizada «Revolução do Espírito», a que nos parece dever merecer maior atenção. Somos por isso de partido de que se na verdade conseguíssemos aumentar o nível de vida na generalidade, melhorariamos implicitamente o nível geral do espírito da Humanidade.

Pensando na simplicidade da maneira de ser de cada um, vem-nos à ideia uma história significativa, passada com determinada senhora que reúne uma rara distinção aliada à mais atraente simplicidade.

Um belo dia, o marido, encontrando por acaso um grupo de «cinco amigos», não resistiu à tentação de os meter a todos no seu automóvel, para os levar a almoçar consigo, quase à força, dada a resistência que lhe ofereciam, por saberem as dificuldades que a «pobre» esposa iria sentir para dar de comer a tanta gente, sem estar prevenida. Ao entrar em casa do amigo, e logo antes dos cumprimentos, um dos convidados que já conhecia essa senhora desfez-se em desculpas, alegando que o seu marido os tinha trazido ao engano, pois não queriam aceitar por saberem muito bem quanto uma surpresa daquelas custaria a uma «dona de casa». Mesmo sem reflectir, a distinta senhora responde apenas e imediatamente que nada se incomodaria, porquanto se tratava de cavalheiros. Se fossem senhoras, isso sim: custaria mais a atendê-las. Para cavalheiros não há cerimónias.

Porém, isto não quer dizer que não possam haver cavalheiros «complicados», por vezes mais cerimoniais ainda do que algumas senhoras... Mas não há dúvida que, com senhoras, o «caso» é quase sempre mais difícil.

Muitas esposas queixam-se de que os maridos não as acompanham... mas não recordam que quando vão com eles, não fazem a mínima «cerimónia» em os obrigar a enfadonhas demoras, às vezes por simples «cavaqueira frívola» com qualquer amiguinha que encontraram; que para saírem de casa, nem que seja para lugar sem importância, complicam de tal modo as suas «toilettes» que só meia hora depois da marcada conseguem estar prontas; — às vezes ainda têm de voltar a trás por qualquer «nada» que lhes esquece.

A simplicidade é um predicado admirável nas pessoas, mas talvez por isso, muito raro; denota só por si inteligência e um fino espírito evoluído, superior.

Há muitas criaturas para quem a vida é realmente um fardo pesado, porque a complicam exageradamente com a sua imaginação doentia. E quando essas senhoras ou esses cavalheiros cheios de complicações têm horas rigorosas, horários imperiosos para comparecerem em qualquer lugar? Raro conseguem cumprir horários.

Um casal vai «arranjar-se» para sair... ao cinema, por exemplo: a senhora continua na difícil tarefa, enquanto o marido vai tirar o carro da garagem. Espera a esposa à porta da rua e, quando já está cansado de esperar, toca a buzina a avisá-la; depois de ter feito perder a paciência ao marido, a esposa assoma à varanda, desce as escadas freneticamente e, ao entrar no automóvel, senta-se ao lado do esposo e repara que, com a pressa, só calçou uma meia... E tem de subir de novo!... E o impaciente marido espera mais um pouco.

Quando chegam, por fim, ao cinema, já decorre o primeiro intervalo; e ainda bem, porque podem aproveitar o principal do espectáculo, — dirá a senhora. Que estopa-da! Pensará o esposo... para não passar por rabugento.

Numa era em que a vida exige velocidade porque o tempo falha, são inaceitáveis as complicações exageradas, inconcebível tudo quanto não for absolutamente necessário para viver. Todo o indivíduo que se livra de complicações imbecis e etiquetas supérfluas, torna a sua vida mais fácil, muito mais leve o fardo da existência.

Aproxima-se a data do 31.º aniversário do nosso jornal

DEFESA DE ESPINHO comemora no dia 24 do corrente o 31.º aniversário da sua fundação, editando um número especial.

Por tal motivo pedimos aos nossos prezados colaboradores que queiram ilustrar esse número festivo a fineza de nos entregarem o mais cedo possível os seus artigos a fim de os poderemos inserir neste número.

Outrossim, dirigimos o nosso apelo aos conceituados comerciantes e industriais nossos amigos a fineza de nos honrarem mais uma vez com os seus anúncios, contribuindo assim para maior brilho da edição comemorativa dos 31 anos de actividade ao serviço de Espinho.

Com as insígnias da Ordem do Infante

foram condecorados os representantes oficiais da IMPRENSA

O Sr. Almirante Américo Tomás Ilustre presidente da República, querendo manifestar o seu apreço à imprensa pela maneira como acompanhou e participou nas comemorações Henriquinas, decidiu no dia de S. Francisco de Sales, — patrono dos jornalistas, — condecorar com as insígnias da Ordem do Infante D. Henrique diversos representantes da Imprensa Diária e da Imprensa Regional.

A entrega das insígnias efectuou-se no dia 4 do corrente no salão nobre do Palácio de S. Bento, pelo subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, sr. dr. Paulo Rodrigues, por incumbência do Supremo Magistrado da Nação.

Foram distinguidos como representantes da Imprensa, os presidentes dos Grémios da Imprensa Diária e da Imprensa Regional, respectivamente, os srs. dr. Adolfo de Andrade e cónego dr. José Galamba de Oliveira, os presidentes do Sindicato Nacional dos Jornalistas, durante o período das comemorações Henriquinas, srs. João Coito e António Morais de Carvalho, e o jornalista goês Alvaro de Santa Rita Vás, como representante dos jornalistas do Ultramar.

Ao acto, que foi muito concorrido, compareceram os srs.: secretário Nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, o presidente da Corporação da Imprensa, os directores de vários jornais diários, da capital e da imprensa da província, e outros jornalistas.

Depois de lidos os alvarás de concessão das insígnias, o referido membro do Governo usou da palavra manifestando o seu júbilo por ter sido encarregado pelo Chefe do Estado de tão honrosa incumbência, no dia do aniversário do nascimento do Infante D. Henrique, e salientou a missão da Imprensa na hora grave que o País atravessa, e teve palavras de saudação para o finado Dr. Caeiro da Mata, que foi o presidente da Comissão Nacional das Comemorações Henriquinas.

O sr. Dr. Paulo Rodrigues, entre outras considerações, afirmou que a guerra que nos movem, processa-se antes das acções militares, nas campanhas da opinião em que se nega, contra a verdade e a justiça, a nossa razão e se procura deter-nos no combate que nos cumpre dar ao inimigo, não só por bom direito mas por dever nacional. Creio bem que, depois dos soldados que se batem na guerra, é sobre os órgãos da informação que impende uma das maiores responsabilidades da luta pela causa de Portugal.

HERALDO — porta-voz dos naturais do Estado Português da Índia — publicou em Lisboa um número especial

Este prestigioso diário que se publicava no Estado da Índia Portuguesa, dirigido pelo vigoroso jornalista e seu proprietário, sr. Alvaro de Santa Rita Vás, actualmente impedido pelos representantes do falso pacifista e hipócrita Nerhu, de se publicar no seu portuguêsíssimo Estado, acaba de publicar em Lisboa um número especial de seis páginas.

Com a devida vénia e a expressão da muita simpatia que nos inspira o Estado Português da Índia e da nossa solidariedade para com os seus filhos, fiéis à Pátria Portuguesa, que estão a sofrer as consequências duma brutal e criminosa invasão de bárbaros, transcrevemos, o Editorial deste número especial do «HERALDO» que nos aviva na memória algumas passagens da nossa História e nos dá a conhecer outras, ligadas às terras cativas daquele glorioso Estado:

EDITORIAL

«Na história da Imprensa Portuguesa é pela primeira vez que um jornal editado no Ultramar se publica na Metrópole, embora «Heraldo» tivesse aqui uma delegação sua, que se limitou a publicar suplementos ocasionais e também a primeira dum diário ultramarino.

Em épocas distantes, filhos de Goa publicaram aqui jornais, de grande categoria e notável repercussão política; como o «Universal», de Constâncio Roque da Costa, deputado pela Índia Portuguesa, nosso Ministro plenipotenciário em Buenos Aires; Diário da Tarde, do dr. Alberto Xavier e o Jornal das Colónias, doutro deputado, Dr. Lamartine Prazeres da Costa, e ainda vários de clérigos que, em 1848, publicaram jornais religiosos.

Só um cataclismo como o que caiu sobre Goa, Damão e Diu, cujo aniversário se comemorou condignamente a 18 de Dezembro do ano findo, poderia forçar o director e proprietário do Heraldo a suspender a sua publicação no Estado que o viu nascer e aí se manteve durante 54 anos, atravessando três regimes que surgiram na Pátria.

Por enquanto é apenas número especial tendo por objectivo a celebração nacional de Santos e Mártires da Índia, no dia litúrgico de S. João de Brito, que passa amanhã, 4 de Fevereiro, na Igreja de São Roque, onde existe uma capela dedicada a S. Francisco Xavier, Apóstolo do Oriente, Protector e Defensor da Índia e, denominado pelo seu povo, o «Senhor de Goa».

Junto do seu rico Túmulo de prata, onde descansam as suas Sagradas Relíquias, magotes de fiéis — católicos,

hindus, parses ou maometanos — vão diárinamente depor suas fervorosas preces para que, por sua valiosa intervenção, liberte a sua querida terra das garras do invasor.

Lisboa, com certeza, irá unir as suas orações às de outros contemporâneos seus que se encontram sob um ergástulo impiedoso e brutal, comemorando deste modo, numa cerimónia sem par todos os Santos e Mártires da Índia, a principiada pelos Beatos Mártires de Cuncolim que têm à cabeça Rodolfo Acquaviva, S. Gonçalo Garcia, S. Francisco Xavier, S. João de Brito e até o Ven. Padre José Vaz, Apóstolo de Ceilão, cujo processo de beatificação está a seguir os passos canónicos na Cúria Romana.

Não pode haver significado mais maravilhoso nem mais altisonante do que este: enquanto o mundo arma-se até os dentes, inventa novos engenhos de morte e destruição para aniquilar e arrasar a humanidade, Portugal, reza, implora e suplica.

Não admira nem se deve espantar, pois, Fátima é o «Altar do Mundo»! Podem sorrir desdenhosamente e mesmo sarcásticamente os néscios e os tartufos; podem soltar gargalhadas satânicas os cépticos e blasfemos, que o riso há-de morrer-lhes na comisura dos lábios.

Como assinalou Donoso Cortés num dos seus pensamentos lapidários: «Os que rezam fazem mais pelo Mundo do que os que combatem. E, se o Mundo vai de mal a pior, é porque há mais batalhas que orações». A própria História de Portugal não regista, em letras de ouro, tantos, tantíssimos factos miraculosos?

Desde a batalha de Ourique à arrancada de Aljubarrota e, em pleno mar, entre vagas procelosas Vasco da Gama, não rompeu todos os mapas, alentando a equipagem da sua frota com estas inspiradas palavras: «Daqui para diante o pillo é Deus».

E, entregando-se à Providência e Nela confiando plenamente descobriu o Caminho Marítimo para a Índia, feito que marcou dum forma indelevel na História Universal.

Em 4 de Fevereiro, pois, de joelhos em terra e almas em prece, relembremos todos os Santos e Mártires da Índia.

«Do sangue de muitos mártires estão cheias todas as praias do Oriente», no dizer clássico de Diogo de Couto na sua 1.ª Década, a pág. 324.

Quem são esses Santos e Mártires? São, na grande, na imensa maioria, portugueses como foi reconhecido pelo insuspeito The Imperial Gazetteer of India, (vol. VI, pág. 241), onde se lêem estas palavras significativamente atestadoras:

«Os portugueses, por uma feliz coincidência, desembarcaram na província da Índia, onde uma cristandade mais firmemente foi estabelecida e em que os cristãos procuram desde há muito uma carta reconhecida e respeitada».

Em Florilégio de España, excv. de continua na 2.ª página

Orfeão de Espinho Imprensa Regional

JORNAL DA BAIRRADA

Comemorou no passado dia 17 de Fevereiro, o XII aniversário, o nosso colega de imprensa «Jornal da Bairrada», lldimo defensor das Terras bairradinas, sob a direcção do sr. Manuel Graça.

O RIOMAIORENSE

Completo 70 anos de existência este importante semanário que se publica na Vila de Rio Maior. É seu director o sr. Armando Fulquério.

O COMÉRCIO DE GAIA

Entreou no 33.º ano de existência ao serviço do rico concelho de Vila Nova de Gaia, o nosso colega «O Comércio de Gaia», fundado pelo sr. João Villaredo de Moraes recentemente falecido, e dirigido há já bastantes anos por seu filho o nosso prezado amigo sr. José Villaredo de Moraes.

— Aos três estimados colegas aniversariantes dirigimos as nossas felicitações e votos de muito mais larga e próspera vida.

Farmácia de Serviço, HOJE

TEIXEIRA

Rua 19

Tel. 920352

Nova Reunião

Realizando-se na próxima 6.ª-feira, dia 15, nova reunião para conseguir a reorganização do Orfeão de Espinho, convidam-se os bairristas espinhenses, antigos orfeonistas ou não, a comparecer no referido dia às 21.30 horas, no Posto de Recepção do Turismo — edifício dos Paços do Concelho.

[illegible]

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

18.ª Jornada

Realizaram-se no passado domingo os jogos referentes à 18.ª jornada que teve os seguintes resultados:

Covilhã 2 Marinhense 1; A Viseu 1 Braga 1; Oliveirense 3 Boavista 3; Salgueiros 5 Beira Mar 1; Vianense 2 Castelo Branco 3; Varzim 3 Leça 2; Espinho 2 Sanjoanense 0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Varzim	18	13	3	2	51	17	29
Beira Mar	18	10	5	3	28	17	25
Oliveirense	18	10	5	3	39	18	25
Braga	18	11	2	5	39	28	24
Covilhã	18	10	4	4	34	18	24
Leça	18	7	4	7	25	26	18
ESPINHO	18	6	5	7	23	31	17
Marinhense	18	5	6	7	26	26	16
Castelo Branco	18	5	4	9	20	24	14
Vianense	18	4	5	9	23	42	13
A. de Viseu	18	3	6	9	20	31	12
Boavista	18	5	2	11	20	35	12
Sanjoanense	18	4	4	10	21	46	12
Salgueiros	18	5	1	12	26	36	11

Esinho 2 Sanjoanense 0

Jogo efectuado no Campo da Avenida. Dirigido pelo sr. João Pinto Ferreira as equipas alinharam:

ESPINHO — Arnaldo; P. drão e Massas; David Alcoba e Alvarez; Pinhal Quim, Silva, Bugon e Luciano.

SANJOANENSE — Ramiro; Carlos, Almeida e Juan; Ivan e Oliveira; Jorge, Augusto, Lima, Vasco e Quintino.

O jogo efectuado entre os clubes de Aveiro suscitou sempre grandes encontros, dadas as rivalidades existentes entre os vários grupos. Este Espinho-Sanjoanense não fugiu à regra e assim é que o Campo da Avenida registou uma aliência de público considerável apesar do tempo não estar muito convidativo.

O jogo principiou com as equipas a estudarem-se mutuamente, mas à medida que o tempo decorria a equipa da casa ia-se apossando da partida exercendo ligeiro domínio sobre o adversário. Assim durante a primeira parte, teve várias ocasiões de golo que foram ingloriamente perdidas pelos seus dianteiros.

A equipa de S. João da Madeira só de onde a onde esboçava um ou outro contra-ataque, não chegando porém a assustar o reduto defensivo dos Espinhenses. A primeira parte acabou assim sem golos. Recatada a 2ª parte, ambas as equipas vinham dispostas a modificar o resultado a seu favor, mas breve se notou a ascendência territorial dos donos da casa que deram um árduo trabalho aos defesas visitantes.

Deste franco domínio resultou que aos 17 minutos apressou o primeiro golo. Aproveitando uma confusão diante da baliza da Sanjoanense, Pinhal colou o Espinho em vencedor. Com este golo o Espinho redobrou de entusiasmo. A baliza dos visitantes é constantemente assediada pelos dianteiros dos Espinhenses que só não marcam por lhes faltar aquele poder de concretização, de finalizar da melhor maneira as inúmeras ocasiões de golo. Aos 25 minutos, porém e mercê desta contínua ofensiva, Pinhal num remate forte marca o 2º golo de Espinho.

O jogo continuou ainda com a supremacia territorial do Espinho, mas daí até final o resultado não se alterou. A arbitragem regular.

Voleibol

Juiores

Ac. de Avintes 1 Sp. de Espinho 3
Ac. de Espinho 0 Madalena 3

Atletismo

Campeonato Nacional de Corta-Mato

Disputou-se no passado domingo, nos terrenos da cidade Universitária o Campeonato Nacional de Corta-Mato, para seniores no qual participaram os seguintes clubes: Sporting, Benfica, Porto, Espinho, Santa Clara de Coimbra, Salgueiros, Sp. Conimbricense, Belenenses, Sabinhas de Coimbra e Boa Esperança de Portimão.

Nesta competição o melhor atleta do Espinho foi José Alves Leite que se classificou em 10º lugar.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL:

1.º Manuel Marques (Sporting); 2.º Manuel de Oliveira (idem); 3.º Maximiliano Pinheiro (Benfica); 10.º José Leite (Sp. Espinho).

POR EQUIPAS:

1.º Sporting; 2.º Benfica; 3.º Porto; 4.º Salgueiros; 5.º Santa Clara; 6.º Espinho.

Andebol

Taça Manuel Laranjeira

Realizou-se no passado dia 2 de Março, no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, um torneio quadrangular de Andebol de Sete entre as equipas do Sp. de Espinho, Sanjoanense, Atlético Varelo e Beira Mar.

Disputaram-se os jogos Espinho-Atlético Varelo e Sanjoanense-Beira Mar. Os vencedores de cada jogo disputaram depois entre si a poule final.

Os resultados foram assim: Espinho 9 Atlético Varelo 6; Sanjoanense 9 Beira Mar 8; Sanjoanense 9 Espinho 8.

Sob a arbitragem do sr. Albano Pimenta neste jogo as equipas alinharam: ESPINHO — Capela; Mário Orlando, Alvaro, Sousa, Teixeira, Morado Nelson Carlos M. Rogério.

SANJOANENSE — Lopes; Almeida Lagoa, Joaquim Augusto Moutinho e Macedo.

Marcadores: pelo Espinho: Teixeira (3); Morado (2); Orlando (1); Sousa (1); Nelson (1). Pela Sanjoanense: Augusto (4); Lagoa (3); Almeida (1); Moutinho (1).

A arbitragem do sr. Albano Pimenta foi irregular beneficiando a Sanjoanense.

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 26 DO TOTOBOLA

17 de Março de 1963

1	Setúbal - Cuf	2
2	Felense - Académ.	2
3	Guimarães - Belene.	2
4	Barcelonense - Porto	2
5	A. C. Viseu - Covilhã	x
6	Esinho - Braga	1
7	Salgueiros - Boavista	1
8	Varzim - Beira Mar	1
9	Castelo Branco - Leça	1
10	Lusit. V. R. - Alheia	x
11	Montijo - Seixal	2
12	C. Piedade - Sacave.	1
13	Luso-Torriense	1

TOTOBOLA

Vendem-se Terrenos

Em frente à Câmara para construções de rendimento, 4 pisos. Informa Rua 25 n.º 352.

Vende-se Casa

com r/c e 1.º andar, 7 divisões, na rua 41 n.ºs 185 e 189. Falar com o sr. José Romão

Automóvel

Renault-Juvaquatre; estado impecável; vende-se barato; falar com sr. Abel — Electro-Mecânica Espinho — rua 62 n.º 414. Pode ver-se todos os dias.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha, 217
Telef. 41439

ESPINHO
Rua 9 n.º 406
Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados: Aplaina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parquês em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX. A NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Serralheiros Mecânicos

— ADMITEM-SE —

para Construção e Reparação de Máquinas

Resposta à Redacção ao n.º 57

Correspondências

Riomeão

5/3/63

CORTEJO DE OFERENDAS

Continua o entusiasmo até ao delírio; no domingo, dia 3, saíram os de Baixo em contra-resposta aos de Cima, no desfiladeiro de cortejos que se vem realizando há tempos. A resposta da parte de Baixo foi briosa, espectacular, (com cerca de 12 carros) espigando em extremo os contrários. E eis que os de Cima, logo no dia imediato, se lançam denodadamente ao trabalho para uma nova saída. Intensificam-se os preparativos para que o Cortejo da parte de Cima saia no domingo próximo, dia 10.

Em Riomeão vive-se uma febre de bairro; a parte de Cima trabalha atarefada num desejo ardente de cobrir os de Baixo, indignada com as suas provocações.

Em consequência de tão acirrado despique, gozam os assistentes um belo espectáculo. Os forasteiros que nesta altura acorrem a Riomeão, presenciando cenas de graça e beleza, passam divertidíssimos momentos, num verdadeiro gozar «de burla». — C.

Notícias de Grijó

6/3/63

DOIS BELOS DIAS DE SOL — Tivemos na segunda e terça-feira desta semana, dois belos dias de sol e assim, algumas árvores de fruto (principalmente ameixeiras e pessegueiros) cobriram-se de flores, adivinhando talvez a Primavera que se aproxima.

O tempo, porém, parece arrependeu-se. O dia de hoje (quarta-feira), tem outro cariz; voltou o frio, o céu apresenta-se forrado e tudo parece indicar que teremos ainda hoje mais chuva; e se esta for pesada, lá se vão aquelas prometedoras flores que nos dariam lindos e deliciosos frutos. Que o mês em curso seja, ao menos, como diz o seu adágio: «Março marçagão, de manhã inverno e de tarde verão» ou vice-versa.

NOVAS SESSÕES DE CINEMA — Com fins beneficentes, instrutivos e educativos, realizaram-se no passado domingo — no Salão Paroquial do Mosteiro de Grijó, novas sessões de cinema (à tarde e à noite) exibindo-se o filme religioso «A Vida de Cristo» que o nosso bom povo nunca se cansa de recordar comovidamente.

No dia 17 do corrente mês, um grupo feminino da J. O. C. desta freguesia, representará no palco do referido Salão alguns interessantes números — que a mesma J. O. C. dedica

HENRIQUES & Irmão, Lda

Certifico que, por escritura de 31 de Dezembro do ano findo, lavrada a il. 7 do livro de notas para escrituras diversas n.º 76-B do 7.º cartório notarial do Porto, a cargo do notário António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, o capital da sociedade comercial por quotas sob a firma Henriques & Irmão, Lda, com sede no lugar de Estrada, freguesia de Anta, concelho de Espinho, que era de 500 000\$, foi elevado para 2 400 000\$, constituído o respectivo aumento de 2 350 000\$ em duas quotas do valor nominal, cada uma, de 600 000\$, com entrada de duas novas sócias, D. Alice Moreira Veiga Henriques e D. Maria Susette da Veiga Henriques Estima, as quais são assim admitidas como sócias da indicada sociedade, com os mesmos direitos e obrigações dos restantes sócios, e com as importâncias de 564 000\$ e 585 000\$ com que subscrevem os sócios Artur da Conceição Henriques e Dr. Henrique Neves Estima, importâncias estas realizadas em dinheiro e que já deram entrada na caixa social.

Em consequência do exposto e unificadas as quotas dos sócios Artur da Conceição Henriques e Dr. Henrique Neves Estima, alteram o artigo 5.º do respectivo pacto social, que passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 5.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 2 400 000\$, dividido em quatro quotas iguais de 600 000\$, pertencentes a cada um dos sócios Artur da Conceição Henriques, Dr. Henrique Neves Estima, Alice Moreira Veiga Henriques e Maria Susette da Veiga Henriques Estima.

Está conforme ao original a que me reporto.

Porto, 25 de Janeiro de 1963.
— O Ajudante do 7.º Cartório Notarial, José de Sousa Rodrigues.

(Defesa de Espinho n.º 1615 de 10/3/63)

S. T. E.

Sociedade Turismo de Espinho

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª Convocação

São convocados os Senhores Accionistas, ao abrigo do Artigo 29.º dos Estatutos, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 17 do mês corrente, pelas 10 horas, na sede social, sita à Avenida Oito, 512, desta Vila, com a mesma ordem de trabalhos da primeira convocatória.

Espinho, 3 de Março de 1963

O Presidente da Assembleia Geral
Joaquim Moreira da Costa
Júnior

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 201 33 P. P. G. A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 36 60 56 P. P. G. A.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES
COVA DA PIEDADE — ELVAS — PENICHE — TOMAR
VILA DA FEIRA — FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, Lda
RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

CORRESPONDENTE EM ESPINHO

CAFÉ MODERNO

Sebastião Pereira do Couto

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamin da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA

PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais, Merceria Fina e Frutas, GELADOS, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências, FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FÁRIA e IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pães mais modernos maquinizados. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guardas-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria
Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fecan Artigos de pichelo, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pães mais modernos e higiénicos processados. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianhas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREALIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora do Mito e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPES

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-453 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Gasea

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 198-Telefone 920483

ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos MATOS e IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.

Secção de pasteleria e confeitaria Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada. Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 30 n.º 655 ESPINHO

Telefone, 920759

PRÓXIMO A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO - IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920294 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Bonitos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO - CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental e ilhas adjacentes 55\$00

Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80\$00

Francia, Canadá, República do Congo (via marítima) 110\$00

Venezuela e U. S. A. (via marítima) 125\$00

Províncias Ultramarinas (v. aérea) 210\$00

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280\$00

NUMERO AVULSO 1\$20

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO LISBOA:

Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Av. da Liberdade, 105

Telef. 24655 e 28468 Telef. 35419 e 367583

End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252

LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485